

CADERNO

011

24/05/2015

15 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Nutricionista I

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

As DRIs são valores de referência para ingestão de nutrientes, quantitativamente estimados, para serem usados no planejamento e na avaliação de dietas individuais ou para grupos de pessoas saudáveis. Englobam quatro valores de referência para consumo de nutrientes, são eles: ingestão adequada (AI), necessidade média estimada (EAR), nível de ingestão dietética recomendada (RDA) e os níveis superiores de ingestão toleráveis (UL). O objetivo dessas divisões é atender a casos específicos.

Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar:

- A) RDA é utilizada para atender a uma população e não a indivíduos: é a quantidade de ingestão de um nutriente, suficiente somente para metade da população.
 - B) UL tem a função de determinar a quantidade necessária de um nutriente, adequada para ingestão individual.
 - C) AI é a recomendação de um nutriente por estimativa, baseado em levantamento de dados científicos sobre indivíduos saudáveis, quando a RDA não pode ser usada.
 - D) EAR é o nível máximo de ingestão alimentar que não causará efeitos adversos à saúde da maioria das pessoas.
-

QUESTÃO 02

O Índice de Massa Corporal (IMC) é uma técnica utilizada para verificar o estado nutricional e observar se a pessoa está dentro dos padrões de normalidade com relação ao seu peso e estatura. Sobre esse assunto, todas as afirmativas abaixo estão corretas, **EXCETO**

- A) Pessoas com o mesmo resultado de IMC podem apresentar diferenças em relação à massa gordurosa visceral.
 - B) A utilização do IMC não é recomendada para atletas, pois eles possuem grande quantidade de massa magra, devido ao nível intenso de atividade física que praticam.
 - C) O IMC, indicador antropométrico bastante utilizado na prática clínica, é capaz de diferenciar massa magra de massa gordurosa.
 - D) A avaliação da massa corporal em crianças e adolescentes é feita através de tabelas que relacionam idade, peso e altura. O IMC não é indicado nessas faixas etárias, porque crianças e adolescentes passam por rápidas alterações corporais decorrentes do crescimento.
-

QUESTÃO 03

Os componentes nutricionais com maior influência no perfil lipídico de indivíduos saudáveis são:

- I - A ingestão de gordura total.
- II - A composição de ácidos graxos da dieta.
- III - O colesterol.
- IV - As fontes de proteínas animal e vegetal.
- V - As fibras e os compostos fitoquímicos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, II, III e IV, apenas.
 - B) I, IV e V, apenas.
 - C) I e II, apenas.
 - D) I, II, III, IV e V.
-

QUESTÃO 04

São fontes alimentares de ácido oleico, ácido graxo monoinsaturado importante para prevenção de doenças cardiovasculares:

- A) óleo de soja, óleo de milho e azeite de dendê.
 - B) abacate, avelã e azeite de oliva.
 - C) óleo de coco, abacate e sardinha.
 - D) azeite de dendê, manteiga e nozes.
-

QUESTÃO 05

São fatores que contribuem para a obesidade infantil, **EXCETO**

- A) Falta de atividade física.
- B) Ingestão diária de alimentos e bebidas contendo elevado teor de açúcar.
- C) Aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.
- D) Consumo exagerado de alimentos gordurosos.

QUESTÃO 06

As vitaminas são elementos nutritivos essenciais para a vida. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar:

- A) A vitamina A está presente em alimentos de origem animal e de origem vegetal. Ela é essencial no processo visual, sendo importante no combate da cegueira noturna e vista cansada. Sua deficiência constitui um problema de saúde pública em várias regiões brasileiras, sobretudo na região Nordeste. Suas principais manifestações são: a cegueira noturna e a xeroftalmia.
- B) A pelagra é uma doença carencial relacionada ao alcoolismo e à deficiência de cobalamina.
- C) A vitamina B12 é essencial para a conversão de triptofano em tirosina.
- D) A vitamina D é fundamental na mineralização dos ossos e no sistema imune. Previne o raquitismo e é essencial no tratamento da osteopenia.

QUESTÃO 07

Os minerais são substâncias nutritivas indispensáveis ao organismo, pois promovem, desde a constituição de ossos, dentes, músculos, sangue e células nervosas, até a manutenção do equilíbrio hídrico. Os minerais são, no mínimo, tão importantes quanto as vitaminas, para auxiliar a manter o organismo em perfeito estado de saúde. Porém, como o organismo não pode sintetizá-los, devem-se utilizar fontes externas, como os alimentos e os suplementos nutritivos, para assegurar uma ingestão adequada. Sobre os minerais, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) O iodo é essencial para o controle dos processos metabólicos do organismo. Sua deficiência pode causar o bócio, aumento de tamanho da glândula tireoide, e o cretinismo, comprometimento grave do desenvolvimento cerebral.
- B) As principais fontes de ferro heme da dieta são a hemoglobina e a mioglobina, vindos de alimentos de origem vegetal.
- C) As reservas de ferro formadas durante a gestação são importantes para o recém-nascido, as quais, junto com o ferro exógeno obtido do leite materno, irão permitir a manutenção das necessidades do mineral até quatro a seis meses de vida.
- D) O potássio é um importante íon encontrado no interior das células; age com o sódio no equilíbrio de líquidos do organismo e influencia a contração muscular e a atividade dos nervos. Pode ser encontrado em carnes, leite, frutas, verduras, feijão e cereais.

QUESTÃO 08

Os carboidratos simples são aqueles com estrutura química molecular de tamanho reduzido. Fazem parte desse grupo os monossacarídeos:

- A) glicose, sacarose, galactose e maltose.
- B) lactose, sacarose, frutose e glicose.
- C) glicose, sacarose, frutose e arabinose.
- D) frutose, galactose, manose e glicose.

QUESTÃO 09

O tratamento da desnutrição varia de acordo com a gravidade da doença. Os principais objetivos do tratamento da desnutrição grave são, **EXCETO**

- A) Recuperar o estado nutricional.
- B) Normalizar as alterações orgânicas ocasionadas pela desnutrição.
- C) Promover o crescimento e o ganho de peso.
- D) Intervir, primeiramente, na qualidade dos alimentos.

QUESTÃO 10

Caracteriza-se como um surto de DTAs o episódio em que duas ou mais pessoas apresentam doença semelhante após a ingestão de alimentos, inclusive água de mesma origem, já que a evidência epidemiológica ou análise laboratorial apontam os alimentos e/ou água como veículos da doença. (OPAS, 2001).

São fatores de risco comumente associados a esses surtos, sendo identificáveis durante uma inspeção sanitária, **EXCETO**

- A) Higiene pessoal precária dos manipuladores de alimentos; falhas no acondicionamento dos alimentos; cocção inadequada dos alimentos; e refrigeração inadequada dos alimentos.
- B) Alimentos preparados em utensílios e equipamentos higienizados; obtenção de alimentos somente de fontes confiáveis; e uso de água potável.
- C) Utilização de matérias-primas contaminadas quando de preparações alimentícias servidas cruas, ou quando da ocorrência de mistura dessas com outros alimentos já cozidos.
- D) Condições ambientais favoráveis ao crescimento de microrganismos patogênicos e alimentos preparados muito antecipadamente ao horário de seu consumo, com acondicionamento prévio inadequado.

QUESTÃO 11

São medidas adotadas para aproveitar, ao máximo, o valor nutritivo dos alimentos, em especial das frutas e verduras, **EXCETO**

- A) Cozinhar os alimentos, principalmente os vegetais, em fogo alto e com excesso de água.
- B) Conservar os alimentos de maneira adequada: em geladeira ou à temperatura ambiente, entre 20 e 27 C°.
- C) Aproveitar a água que sobrou do cozimento para preparar outro prato, como sopas, cozidos ou sucos.
- D) Frutas e verduras devem ser consumidas bem frescas, pois os nutrientes vão se perdendo com o amadurecimento e com o tempo de armazenamento.

QUESTÃO 12

Modifica-se o amido para incrementar ou inibir suas características originais e adequá-lo às aplicações específicas, tais como: promover espessamento, melhorar retenção, aumentar estabilidade, melhorar a sensação ao paladar e o brilho, gelificar, dispersar ou conferir opacidade.

O processo de modificação do amido, pelo calor seco, denomina-se:

- A) gelatinização.
- B) dextrinização.
- C) retrogradação.
- D) solubilização.

QUESTÃO 13

A alimentação da criança, desde o nascimento e nos primeiros anos de vida, tem repercussões ao longo de toda a vida. Sabe-se que o aleitamento materno é um importante componente da alimentação infantil ótima. A adequação nutricional dos alimentos complementares é fundamental para a prevenção de morbimortalidade na infância, incluindo desnutrição e sobrepeso. Sobre a escolha dos alimentos complementares, analise as afirmativas abaixo marcando V (Verdadeira) ou F (Falsa).

- () A criança pode ser alimentada com os alimentos disponíveis para a família, assegurando-se a consistência e a densidade energética adequadas. Preparações como sopas, mingaus e leites diluídos devem ser incentivados.
- () As crianças (e depois, como adultos) tendem a preferir os alimentos da maneira como eles foram apresentados inicialmente. Por isso, é recomendável que se ofereçam inicialmente à criança alimentos com baixos teores de açúcar e de sal.
- () É desaconselhável oferecer leite de vaca não modificado, principalmente quando cru e puro, a menores de 1 ano, porque o seu uso está associado à perda sanguínea fecal e deficiência de ferro.
- () Deve-se evitar dar bebidas açucaradas, pois elas diminuem o apetite da criança para alimentos mais nutritivos e podem causar fezes amolecidas. Chá e café também são desaconselháveis, porque podem interferir na absorção de ferro.
- () Recomenda-se introduzir os novos alimentos gradualmente, um de cada vez. O fato de a criança recusar determinado alimento deve ser interpretado como uma aversão permanente dessa criança ao alimento.
- () Os alimentos complementares devem ser oferecidos à criança utilizando-se a mamadeira, que é bem aceita por crianças pequenas. Os copos devem ser evitados porque, além de ser uma fonte de contaminação para a criança, prejudicam a dinâmica oral.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- A) V, V, V, V, F, F.
- B) F, V, V, V, V, V.
- C) F, V, V, V, F, F.
- D) F, V, V, F, F, F.

QUESTÃO 14

A distribuição etária da população mundial tem apresentado visível alteração nas últimas décadas, em razão da expansão da expectativa de vida e do conseqüente aumento de idosos. O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o organismo a diversas alterações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso. Sobre os fatores que afetam o consumo de nutrientes pelos idosos, marque a afirmativa **INCORRETA**.

- A) A saúde oral, principalmente pelo aumento da prevalência de cáries dentárias, por infecções periodontais, pela utilização de próteses mal ajustadas e pela xerostomia.
- B) A sensibilidade diminuída para sabores e odores altera a ingestão alimentar. Isso ocorre devido à redução do número e das funções das papilas gustativas na língua, que leva à perda do prazer de preparar e variar os alimentos consumidos.
- C) A atrofia da mucosa gástrica no idoso reduz a produção de ácido clorídrico. A hipocloridria afeta a absorção de cálcio e ferro não heme.
- D) O isolamento social e a solidão são fatores internos importantes para a qualidade de vida do idoso, mas que não interferem na realização de uma alimentação adequada.

QUESTÃO 15

A inexistência de padronização de procedimentos, normas e rotinas pode revelar a desorganização de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), frente às diferentes condutas profissionais. De acordo com a Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002, os POPs – Procedimentos Operacionais Padronizados – podem ser definidos como:

- A) Procedimentos efetivos e apropriados para a coleta e destinação final de parte dos alimentos comercializados suspeitos de contaminação, permitindo a verificação de algumas de suas etapas.
- B) Procedimentos instrutivos, objetivos e sequenciais para a operacionalização e padronização da produção, armazenamento e transporte de alimentos, permitindo que todas as etapas sejam verificadas.
- C) Procedimentos apropriados, escritos de forma subjetiva, que permitem a operacionalização da produção e transporte de alimentos, os quais constam do Manual de Boas Práticas de Fabricação e permitem verificação das etapas.
- D) Procedimentos operacionais padrão, que visam somente ao transporte adequado de alimentos produzidos, permitindo que cada uma de suas etapas seja verificada, os quais devem ser anexados ao Manual de Boas Práticas de Fabricação.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Leia Atentamente o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

E agora, Joaquim?

1 “Há terríveis mentiras circulando o mundo, e o pior é que metade delas é verdade.”(Winston Churchill)

Em conversas reservadas, o novo ministro da Fazenda disse a interlocutores que encontrou as contas públicas em situação pior do que esperava. Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele 5 faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano, chegou a hora de perguntarmos àquele que vai tomar as rédeas de nossa economia: e agora, Joaquim? O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal, conjugada com o píffio crescimento e com a inflação bastante pressionada? Será que a presidente, que tanto zombou dos eleitores no processo eleitoral, está consciente de que a festa acabou? O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 10 5% nos últimos 12 meses, e a crise russa pode vir a representar uma ameaça de contágio, caso gere pânico no mercado. Com a recuperação da economia norte-americana, a tendência, nesse caso, seria estimular os investidores a buscarem a solidez do dólar, em detrimento de outras moedas, principalmente do real. Se isso acontecer em larga escala, três consequências serão sentidas de imediato: o câmbio foge do controle, os juros se elevam, e o endividamento interno e externo vira uma bola de neve. Como diria Carlos Drummond 15 de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou, e tudo fugiu, e tudo mofou. E agora, Joaquim? É óbvio que o pior da crise ainda não passou. Talvez não tenha, sequer, chegado.

Haverá pressão de custos a exemplo da energia elétrica – que já subiu, e vai subir muito mais –, sem falar em outros preços administrados, como tarifas de ônibus, derivados do petróleo e, agora, até da água, provocando reação em cadeia. Corrigir os rumos que a ausência de lógica, praticada por Guido Mantega e 20 sua equipe, impôs – como fruto de sua subserviência nata e hereditária – ao nosso ordenamento econômico, não vai ser tarefa fácil. Aliás, a postura adequada para se enfrentar o que vem por aí requer independência dos formuladores do planejamento estratégico, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amorismo e pela letargia da equipe que se despediu.

Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência para enfrentar 25 os desafios e assumir responsabilidades. É inadmissível pensar que ele possa, a exemplo de seu antecessor, ser monitorado e/ou cooptado para amaciar a base de sustentação do governo, cuja capacidade de barganha foi dimensionada no famigerado toma lá, dá cá, de final de ano, quando a contabilidade criativa atingiu o paroxismo, para que as contas do governo pudessem ser fechadas. É bem provável que ele reintroduza um conceito velho, mas atual, de forma bem perceptível ao povo brasileiro: o do *trade-off*, que se caracteriza 30 por uma ação econômica que visa à resolução de problema, mas acarreta outro, obrigando o decisor a um

dilema bem ao estilo da Escolha de Sofia. Ocorre quando se abre mão de algum bem ou serviço distinto para se obter outro bem ou serviço, igualmente distinto.

E é inegável que esse *trade-off* deva sempre ser bem explicado. Por exemplo: a inflação dificilmente ficará no centro da meta nos dois próximos anos. O Brasil depende de importações, e o dólar valorizado acentuará a inflação, ainda que possa atuar como incentivo aos exportadores. Como nenhum compromisso assumido na campanha tem mais valor, que tal acelerar o projeto que atualiza a CLT, já que o modelo sindical brasileiro é arcaico e inconveniente, pois não permite que os sindicatos negociem diretamente por empresa, mas por categoria? Outra grande tarefa do ministro será convencer os brasileiros de que é necessária uma política fiscal à longo prazo, austera o suficiente para aumentar a poupança pública. Não vejo como o Brasil possa crescer a taxa próxima de 5% ao ano, sem que a poupança interna esteja em torno de 23% do PIB, e a externa girando ao redor de 2%. E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?

(GOMES, Wagner. E agora, Joaquim? *Revista Viver*. p. 46. 6 de fevereiro de 2015.)

QUESTÃO 16

Para construir a sua argumentação, o autor usa vários recursos discursivos. Entre esses recursos **NÃO** se encontra:

- A) Citação direta.
- B) Citação indireta.
- C) Provérbios.
- D) Dados estatísticos.

QUESTÃO 17

Entre os tipos de linguagem usados ao longo do texto, **NÃO** se encontra:

- A) linguagem conotativa.
- B) linguagem não verbal.
- C) linguagem denotativa.
- D) linguagem subjetiva.

QUESTÃO 18

O itálico usado no termo *trade-off*, assinala emprego de

- A) neologismo.
- B) ironia.
- C) citação direta.
- D) estrangeirismo.

QUESTÃO 19

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO** em

- A) "... o endividamento interno e externo vira uma bola de neve..." (Linha 14)
- B) "E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta..." (Linhas 41-42)
- C) "... não existe porta; Joaquim, e agora?" (Linha 42)
- D) "O nosso déficit nominal em relação ao PIB já ultrapassou 5% nos últimos 12 meses..." (Linhas 9-10)

QUESTÃO 20

De acordo com o texto, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**

- A) O governo não se preocupa em cumprir as promessas feitas em campanha.
- B) A crise econômica atual deve-se, entre outros fatores, à postura da equipe econômica do governo anterior.
- C) Não há motivos para acreditar no atual ministro da Fazenda.
- D) Pela metáfora "não existe porta", no final do texto, infere-se que o autor não vislumbra uma solução para a crise econômica do Brasil.

QUESTÃO 21

Ao usar o nome "Joaquim", no título e ao longo do texto, o autor faz referência ao

- A) ministro da Fazenda do governo atual.
- B) cidadão brasileiro comum, que sofre com a crise econômica.
- C) personagem fictício criado pelo poeta Carlos D. de Andrade.

D) ministro da Fazenda do governo anterior.

QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a atual situação econômica do Brasil, o escritor revela-se:

- A) esperançoso, mas realista.
- B) crítico e pessimista.
- C) confiante e otimista.
- D) otimista, porém realista.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que as vírgulas foram usadas, obrigatoriamente, para separar um vocativo.

- A) “Como no poema de Carlos Drummond de Andrade, no qual ele faz tantas indagações a José, mostrando sua visão pessimista do cotidiano...” (Linhas 4-5)
- B) “Joaquim Levy, ao contrário, tem credibilidade, competência, coragem e independência...” (Linha 24)
- C) “E agora, Joaquim? Com a chave na mão quer abrir a porta, não existe porta; Joaquim, e agora?” (Linhas 41-42)
- D) “Como diria Carlos Drummond de Andrade, não veio a utopia, e tudo acabou...” (linha 14-15)

QUESTÃO 24

Considere as palavras negritadas no trecho: “**Aliás**, a postura adequada para se enfrentar o que vem por **aí** requer **independência** dos formuladores do planejamento **estratégico**, para desasnar distorções de toda ordem, provocadas pelo amadorismo e pela letargia da equipe que se despediu.” (Linhas 21-23)

Em relação à acentuação gráfica dessas palavras, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) As palavras ‘estratégico’ e ‘independência’ são acentuadas obedecendo-se à mesma regra de acentuação.
- B) A palavra ‘Aliás’ é acentuada por ser oxítônica terminada em a(s).
- C) A palavra ‘aí’ é acentuada por ser o ‘i’ a segunda vogal tônica do hiato.
- D) Todas são acentuadas graficamente obedecendo-se à mesma regra de acentuação.

QUESTÃO 25

Considere o uso do sinal indicativo de crase no seguinte trecho: “O que fazer com a fraqueza da economia mundial atrelada à deterioração de nossa situação fiscal...” (Linhas 6-7)

Em relação a esse uso, é **CORRETO** afirmar:

- A) Ocorre devido à contração da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- B) Ocorre porque se verifica a presença de locução prepositiva feminina.
- C) É facultativo, já que não há fator que motiva a fusão de ‘a’+ ‘a’.
- D) É obrigatório, uma vez que se verifica a presença de locução adverbial feminina.